



CÂMARA DOS DEPUTADOS

***PROJETO DE LEI N.º 7.623, DE 2017** **(Do Sr. José Airton Félix Cirilo)**

Confere ao Município de Pindoretama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional da Cana e da Rapadura.

NOVO DESPACHO:

APENSE-SE A ESTE(A) O(A) PL-4405/2023. EM DECORRÊNCIA DA APENSAÇÃO DO PL 4.405/2023, A COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL (CAPADR) TAMBÉM DEVERÁ SE MANIFESTAR QUANTO AO MÉRITO DA PROPOSIÇÃO.

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA;

AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL; E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Projeto apensado: 4405/23

(*) Atualizado em 22/09/23, em razão de novo despacho. Apensado (1)

PROJETO DE LEI N.º, DE 2017

Confere ao Município de Pindoretama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional da Cana e da Rapadura.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Pindoretama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional da Cana e da Rapadura.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Uma receita antiga ainda é vista com frequência nos engenhos do litoral do Ceará. No município de Pindoretama há 50 deles, em média, produzindo diariamente. A cana é moída e o caldo fervido até virar mel. Depois, o doce é colocado em formas e o resultado é a rapadura.

A produção dos engenhos é uma vocação do município, que há onze anos realiza o "Pindorecana", o Festival Internacional da Cana-de-Açúcar, para mostrar a potencialidade da cultura que é tão importante para a economia da região.

Chefes de cozinha internacionais também participaram do festival e desenvolveram pratos da alta gastronomia com ingredientes regionais, como o arroz de carneiro com raspas de rapadura e a carne de sol caramelizada com o mel da cana.

Mesmo assim, nada fez mais sucesso que a versão gigante da rapadura. A cada ano, o festival exhibe uma rapadura maior e o desafio é feito aos engenhos da região. Para produzir uma delas, foram necessários oito dias de trabalho, 24 horas por dia. O

resultado é um doce de quatro metros de comprimento, dois de largura, 30 centímetros de altura e 4,5 toneladas

Durante os 11 anos de realização, o festival, tornou-se uma espetacular opção para turistas conhecerem a cultura do povo cearense. Parceiros e empreendedores apresentam os produtos da cadeia produtiva de cana-de-açúcar e é uma grande oportunidade de negócios, aprendizado e entretenimento. No evento também é apresentada e exposta a maior rapadura do mundo.

Pelas precedentes razões, contamos com os nobres Pares do Congresso Nacional para o aperfeiçoamento e aprovação do projeto de lei ora apresentado.

José Airton Cirilo

Deputado Federal

PROJETO DE LEI N.º 4.405, DE 2023

(Do Sr. Adilson Barroso)

Confere a Ribeirão Preto e região metropolitana, no estado de São Paulo, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-7623/2017. EM DECORRÊNCIA DESTA APENSAÇÃO, A COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL (CAPADR) TAMBÉM DEVERÁ SE MANIFESTAR QUANTO AO MÉRITO DA MATÉRIA.



PROJETO DE LEI Nº , DE 2023
(Do Sr. Adilson Barroso)

Confere a Ribeirão Preto e região metropolitana, no estado de São Paulo, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei confere o título de capital nacional da cana de açúcar para Ribeirão Preto e região metropolitana, no estado de São Paulo.

Art. 2º É conferido para Ribeirão Preto e região metropolitana, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O município de Ribeirão Preto é reconhecido nacionalmente por ser expoente na produção de cana de açúcar, com a presença de empresas de grande expressão no mercado brasileiro e no exterior.

O Brasil é o maior produtor de cana do mundo, com produção superior a 600 milhões de toneladas de cana por safra. Praticamente 60% dessa cana é produzida no interior paulista, a maior parte na região nordeste do Estado, que Ribeirão Preto como maior cidade. Por isso, quando se fala em cana-de-açúcar, logo se associa a Ribeirão Preto.

O município de Ribeirão Preto constitui um verdadeiro celeiro da produção de alimentos no país. Seu solo fértil, clima propício e dedicação incansável de seus agricultores transformaram a região em uma potência agrícola, capaz de fornecer alimento não apenas para o estado de São Paulo, mas, também, para todo o Brasil.



A agricultura é à base da economia e uma das principais fontes de emprego e renda para a população local. Etanol e açúcar não são os únicos produtos nos quais a cana-de-açúcar pode ser transformada. No ano de 2000, entrava em funcionamento no Brasil uma usina com capacidade de produzir 50 toneladas de plástico biodegradável derivado da cana. A tecnologia de fabricação da sua matéria prima, o polihidroxibutirato (PHB), foi desenvolvido com participação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do governo de São Paulo.

Esses números demonstram que Ribeirão Preto possui uma base sólida no setor agrícola, com uma produção diversificada e expressiva. Os agricultores e pecuaristas têm desempenhado um papel fundamental no abastecimento de cana de açúcar e seus derivados para o nosso país.

Além disso, Ribeirão Preto possui uma infraestrutura exemplar voltada para o agronegócio. A cidade abriga cooperativas, fábricas de processamento de alimentos e uma rede de logística eficiente, o que possibilita a distribuição dos produtos agrícolas para diferentes partes do país. O município também se destaca pela pesquisa agrícola e pela adoção de tecnologias modernas, buscando sempre aprimorar a qualidade e a produtividade do setor.

Diante desses dados, fica evidente a importância e a força de Ribeirão Preto no fornecimento de cana de açúcar e seus derivados para o Brasil. Conferir o título de Capital Nacional da cana de açúcar a esse município é uma forma justa e meritória de reconhecer sua contribuição para a agricultura e a segurança alimentar do país.

Sala das Sessões, em de setembro de 2023, na 57ª legislatura.

ADILSON BARROSO
DEPUTADO FEDERAL
PL-SP



FIM DO DOCUMENTO